**Referências**

1. Hijjar MA, Gerhardt G, Teixeira GM, Procópio MJ. Retrospecto do controle da tuberculose no Brasil. *Rev Saude Publica*, 2007; 41(Supl. 1): 50-58.

2. Barbosa IR, Costa ICC. A emergência da coinfecção tuberculose - HIV no Brasil. *Rev Bras Geografia Medica e Saude*, 2012; 8(15): 232-244.

3. Silva HO, Gonçalves MLC. Coinfecção tuberculose e HIV nas capitais brasileiras: observações a partir dos dados do sistema de informação de agravos de notificação. *Rev Bras Promo Saude*, 2009; 22(3): 172-178.

4. World Health Organization. Global Tuberculosis Report. *The End TB Strategy.* [citado 2019 nov 01]. Disponível em: <http://www. who.int/tb/strategy/End\_TB\_Strategy.pdf>.

5. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Detectar, tratar e curar: desafios e estratégias brasileiras frente à tuberculose. *Boletim Epidemiológico*, 2015*; 46(9): 1-19.*

6. Brasil. Ministério da Saúde. *Sistema de Informação de Agravos de Notificação* *- SINAN* [citado 2019 mar 28]. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/>>.

7. Costa MR, Queiroz RCS, Rocha TAH, Silva NC, Branco MRFC, Sousa MEL et al. Characteristics of basic health units and detection of tuberculosis cases*. Rev Soc Bras Med Trop*, 2019; 52(e-20180230): 1-9.

8. Brasil. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. *Brasil/Maranhão: estimativas populacionais.* [citado 2019 nov 01]. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/default.shtm>>.

9. Brasil. *Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada*. [citado 2019 abr 16]. Disponível em:<<http://www.ipea.gov.br/>>.

10. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. *Panorama da tuberculose no Brasil: indicadores epidemiológicos e operacionais*. Brasília: Ministério da Saúde; 2014

11. Zagmignan A, Alves MS, Sousa EM, Neto LGL, Sabbadinni PS, Monteiro SG. Caracterização epidemiológica da tuberculose pulmonar no Estado do Maranhão, entre o período de 2008 a 2014. *Rev Investig Biomed*, 2014; 6: 6-13.

12. Magno ES, Saraceni V, Souza AB, Magno RS, Saraiva MGG, Buhrer-Sékula S. Fatores associados à coinfecção tuberculose e HIV: o que apontam os dados de notificação do Estado do Amazonas, Brasil, 2001-2012. *Cad. Saude Publica*, 2017; 33(5): e00019315.

13. Nogueira PA, Abrahao RMC, Galesi VMN. Infecção tuberculosa latente em profissionais contatos e não contatos de detentos de duas penitenciárias do estado de São Paulo, Brasil, 2008. *Rev Bras Epidemiol*, 2011; 14: 486-494.

14. Oliveira HB, Cardoso JC. Tuberculose no sistema prisional de Campinas, São Paulo, Brasil. *Rev Panam Salud Publica*, 2004; 15: 194-199.

15. Piller RVB. Epidemiologia da Tuberculose. *Pulmão* *RJ*, 2012; 21(1): 4-9.

16. Lemos ACM. Co-infecção tuberculose/HIV. *J Bras Pneumol*, 2008; 34: 753-755.

17. Maruza M, Ximenes RAA, Lacerda HR. Desfecho do tratamento e confirmação laboratorial do diagnóstico de tuberculose em pacientes com HIV/AIDS no Recife, Pernambuco, Brasil. *J Bras Pneumol*, 2008; 34: 394-403.

18. Brasil, Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Indicadores Prioritários para o monitoramento do plano nacional pelo fim da tuberculose como problema de saúde pública no Brasil. *Boletim Epidemiológico*, 2017; 48(8): 1-11.

19. Moraes MFV, Corrêa RGCF, Coutinho NPS, Caldas AJM, Silva TC, Santos KCB et al. Perfil epidemiológico de casos de tuberculose em um município prioritário no estado do Maranhão. *Rev Pesq Saude*, 2017; 18(3): 147-150.

20. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Sistema Nacional de Vigilância em Saúde: *Relatório de Situação: Maranhão*. 5ª ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2011.

21. Bartholomay P, Pelissari DM, de Araujo WN, Yadon ZE, Heldal E. Quality of tuberculosis care at different levels of health care in Brazil in 2013. *Rev Panam Salud Publica*, 2016; 39(1): 3-11.

22. Vendramini HF, Santos NSGM, Santos MLSG, Chiaravallotti-Neto F, Ponce AZ, Gazetta CE, Villa TCS, Ruffino Neto A. Análise espacial da co-infecção tuberculose/HIV: relação com níveis socioeconômicos em município do sudeste do Brasil. *Rev Soc Bras Med* *Tropical*, 2010; 43: 536-541.

23. Brasil. Ministério da saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Epidemiologia. *Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil*. Brasília: Ministério da Saúde; 2010.